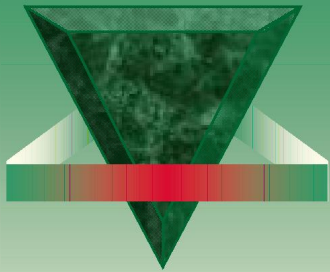
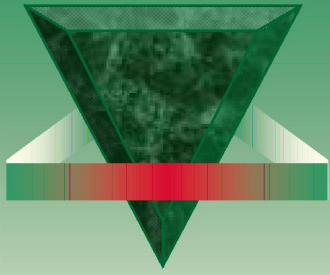


**Plano Operativo Estadual de Atenção à
Saúde da População Prisional do Estado de
Minas Gerais**

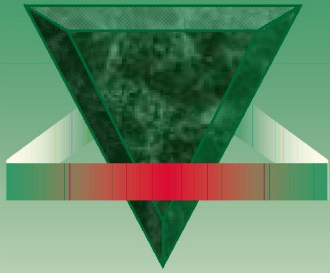


Introdução

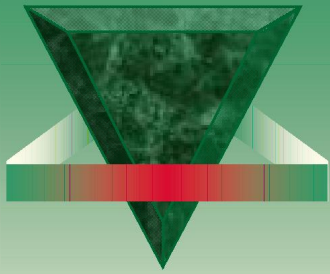
- No Brasil, existem cerca de 230.000 detentos.
- O Sistema Prisional de Minas Gerais tem uma população total estimada (penitenciárias, unidades prisionais, cadeias públicas) em cerca de 23 mil pessoas.
- Um sentenciado fica, em média, 14 anos no sistema penitenciário de Minas Gerais, sem considerar os benefícios da lei.



- Esta população confinada tem acesso insuficiente e deficiente aos serviços de saúde.
- Para o resgate de um indivíduo é imprescindível garantir a assistência à saúde.



➤ Para reverter esta situação, em 2002, foi elaborado o Plano Estadual de Atenção à Saúde dos Sentenciados do Sistema Prisional de Minas Gerais, pelas Secretarias de Estado de Saúde (Coordenadoria de DST/Aids) e de Defesa Social (Diretoria de Tratamento Penal).



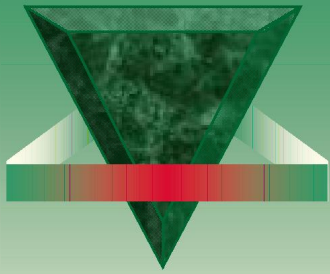
➤ Com 17 unidades penitenciárias localizadas em 12 municípios e uma população de 4.437 sentenciados, teve início o Plano Operativo de Atenção à Saúde do Sentenciado do Estado de Minas Gerais em 2002.

Em dezembro de 2004 já contávamos com 25 unidades, localizadas em 17 município e uma população de 7.762 sentenciados



Objetivos

- Promover ações de prevenção das DST/Aids;
- Incentivar a testagem anti-HIV e de sífilis, garantindo sigilo e aconselhamento pré e pós testagem;
- Garantir tratamento e acompanhamento a todos sentenciados portadores de DST/HIV/Aids.



Metodologia

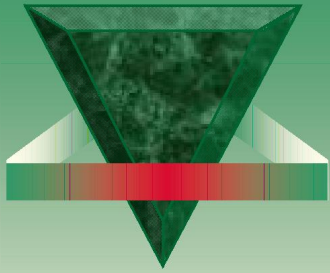
- Os sentenciados são sensibilizados, aconselhados e convidados a responder um questionário quanto à exposição a situações de risco para as DST.
- Houve identificação dos participantes em 2002; em 2003 e 2004 este procedimento foi anônimo, para garantir maior adesão.

- 2002 -

- Foram testados 2.033 (45,8% dos 4.437 detentos), com soroprevalência média para o HIV de 1,6%;
- a mais alta (7,7%) ocorreu em Juiz de Fora, seguida pela CDDL de Ribeirão das Neves (5,3%), Uberlândia (2,8%). PNH de Contagem (1,6%) e CPFEP (feminina) de BH (1,3%).
- A participação variou de 5% (ex. CDDL) a 100% (Colônia Penal de Floramar e no Hospital de Toxicômanos de Juiz de Fora)

- 2003 -

- Foram sensibilizados 2.575 (52% dos 4.951 sentenciados existentes) e testados 1.789 (69,5), com soroprevalência média para o HIV de 1,6% e para a sífilis (VDRL) de 4,3%;
- Taxas mais altas: CCDL (2,1%) para HIV e (8,9%) para a sífilis, seguida pela PNH, 2,0% e 3,5% respectivamente, CPFEP (feminina) – Belo Horizonte, 1,6% HIV e 7,3% e PJMA – Ribeirão das Neves, 1,1% e 2,6%.
- A adesão mínima foi de 57,8% na PJMA e a máxima de 89,7% na PJA, ambas em Ribeirão das Neves; já na CCDL a adesão foi de 62,4% e 85,8 na PNH de Contagem.

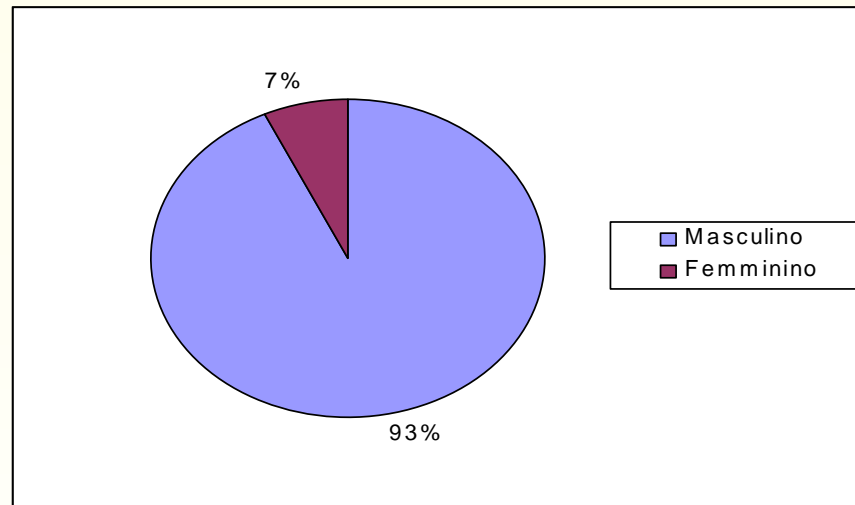


- 2004 -

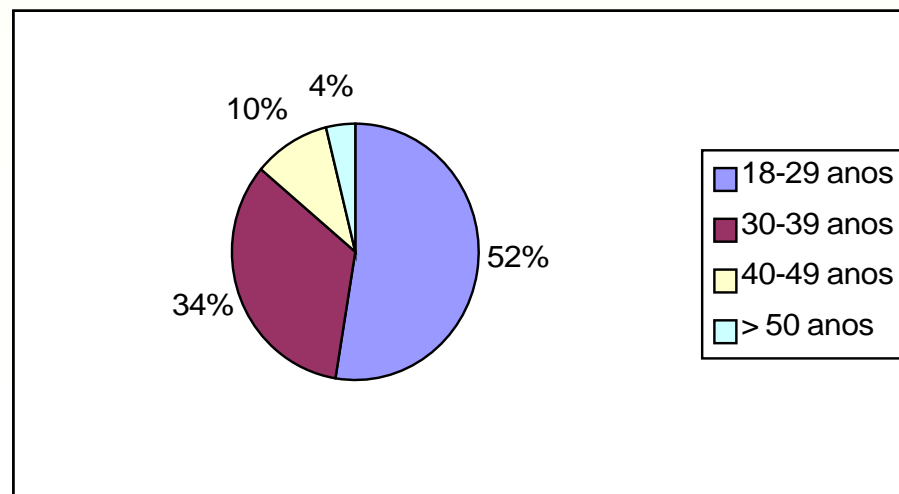
- Foram sensibilizados 2.409 sentenciados e testados 1.589 (63,8%) dando oportunidade as novas unidades prisionais, Com soroprevalência média para o HIV de 1,6%.
- Taxas mais altas: PAOJ (3.53%) para HIV e (0,88%) para sífilis, seguida PPJA (2,83%) para HIV e (8,49%) para sífilis.
- A adesão mínima foi de 52,8% na PAOJ em Unaí e a máxima em São Joaquim de Bicas na PPJA com (81,50%).

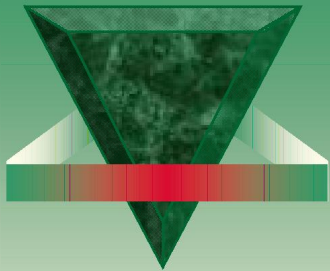
Dados da Testagem de 2003

População

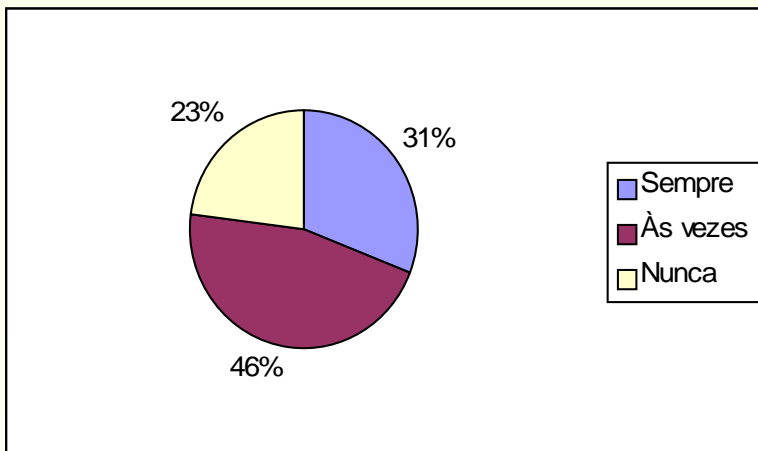


Faixa Etária

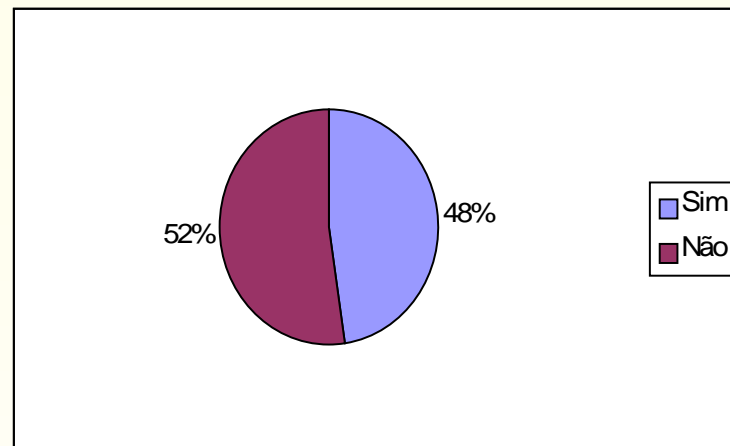




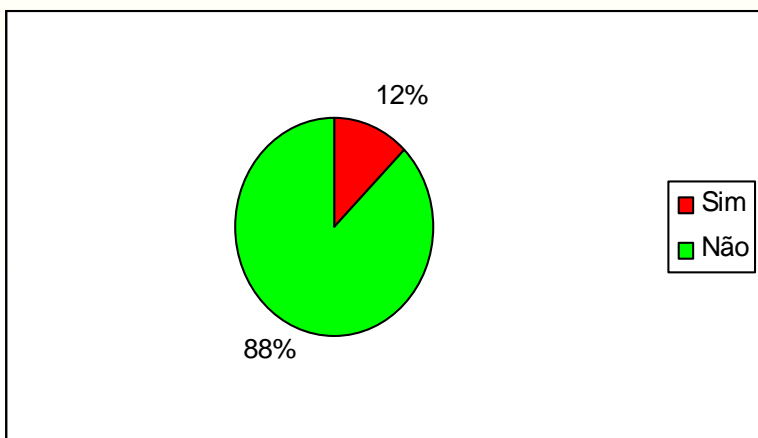
Uso de Preservativo



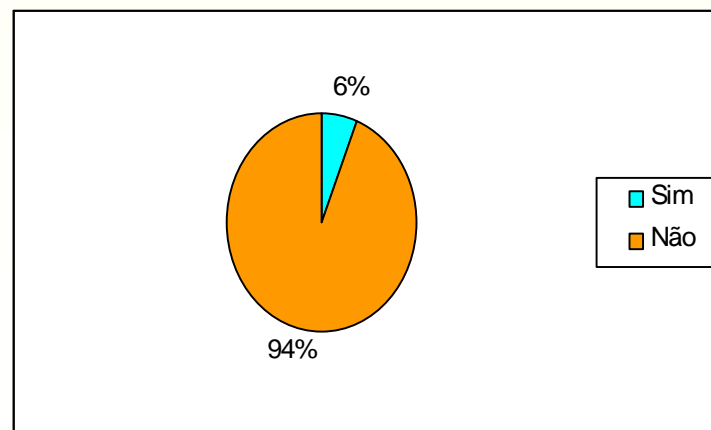
Tatuagem



Uso de Drogas

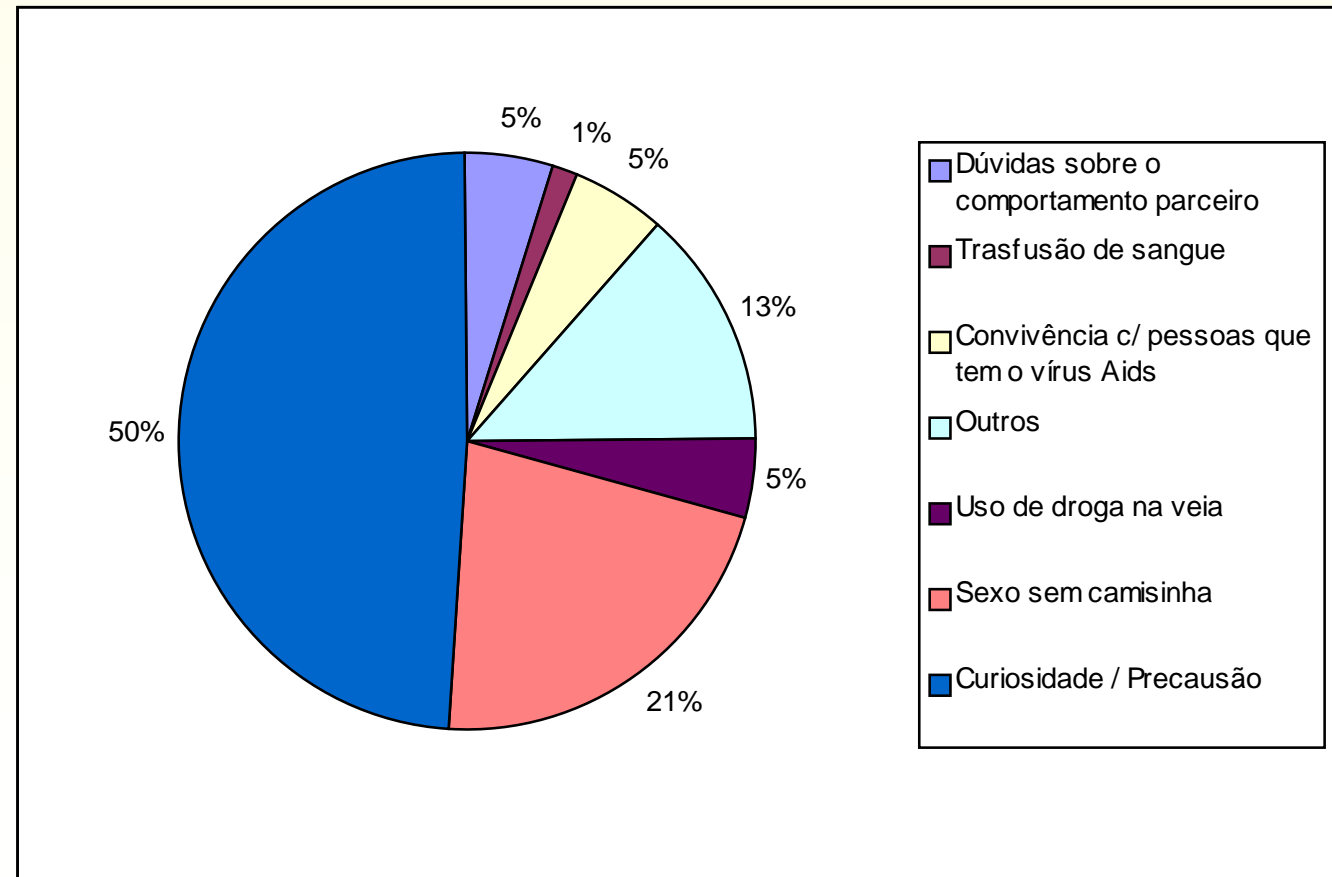


Compartilha Agulha

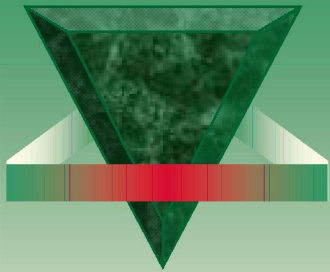


Fonte: Dados obtidos através dos Pré-testes aplicados nos sentenciados em 2003.

Motivos para Adesão aos Testes



Fonte: Dados obtidos através dos Pré-testes aplicados nos sentenciados em 2003.



DADOS COMPARATIVOS SOROPREVALÊNCIA DO HIV - 2003

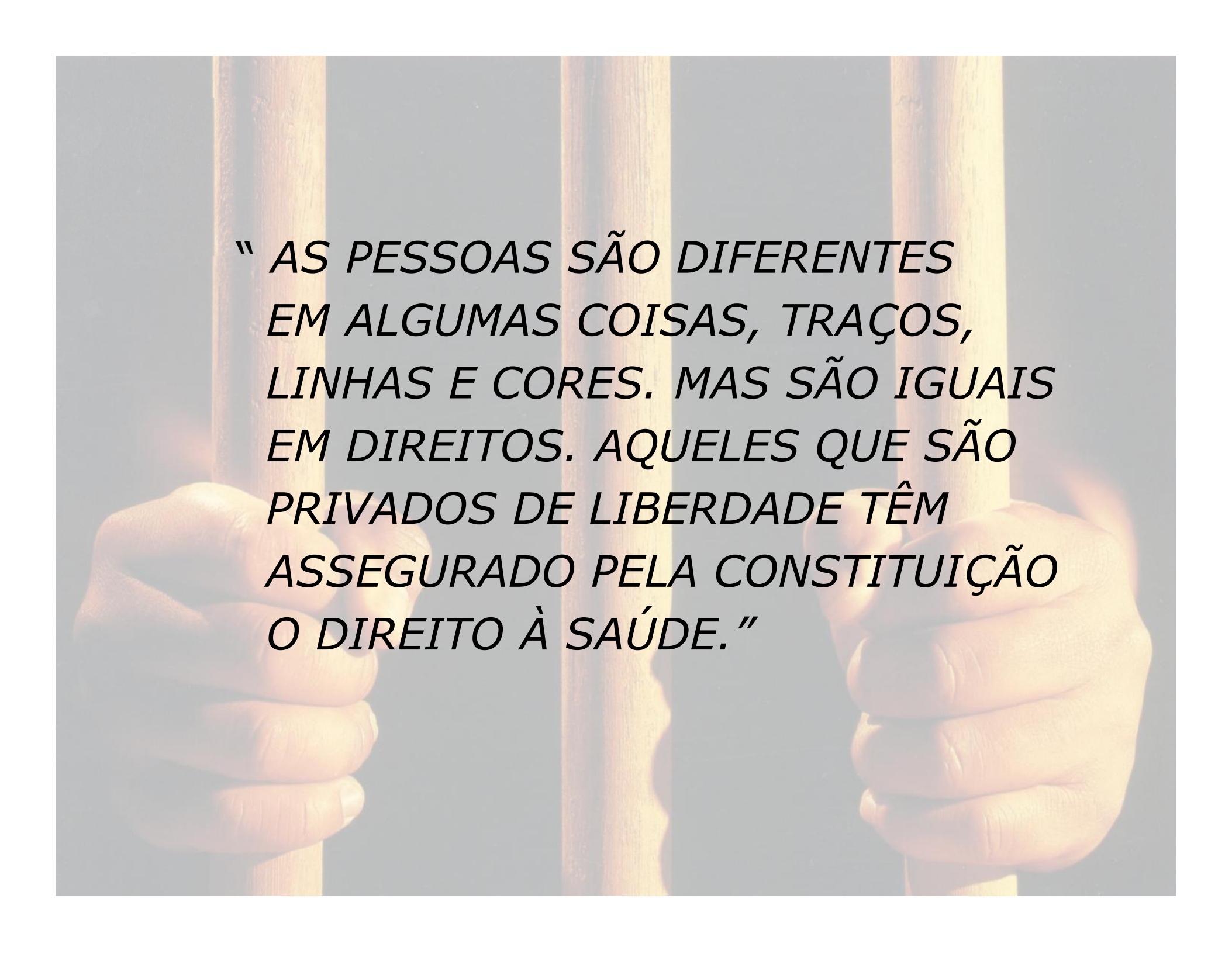
| População Testada | Total Testado | Positivo | Soroprevalência |
|---------------------------------|----------------------|-----------------|------------------------|
| Parturientes testadas no parto* | 23.896 | 143 | 0,60% |
| Sentenciados | 1789 | 28 | 1,60% |

Fonte: (*) Projeto Nascer – CE DST/Aids



Conclusão

- Estes resultados obtidos nesta população confinada confirmam o risco de exposição às DST. Faz-se necessário abordar estes agravos com sigilo e confidencialidade, garantindo uma maior participação.
- Reforçam ainda a necessidade de disponibilizar para esta população informações sobre práticas de sexo seguro e de dar acesso sistemático e irrestrito aos preservativos.

A photograph showing a person's hands gripping vertical wooden prison bars. The lighting is dramatic, with strong highlights on the hands and the bars, and deep shadows in the background. The text is overlaid on the image in a bold, black, sans-serif font.

**" AS PESSOAS SÃO DIFERENTES
EM ALGUMAS COISAS, TRAÇOS,
LINHAS E CORES. MAS SÃO IGUAIS
EM DIREITOS. AQUELES QUE SÃO
PRIVADOS DE LIBERDADE TÊM
ASSEGURADO PELA CONSTITUIÇÃO
O DIREITO À SAÚDE."**